



# PARADO A OLHAR

## UM HERÓI MUITO CALADO



Título | Parado a olhar, um herói muito calado

Texto | © Ana Cláudio

Ilustrações | © Nithini Wathsala

Coordenação da Edição | Alfarroba

Revisão e Edição | Andreia Salgueiro / Alfarroba

Design e Paginação | Maria João Victorino

Impressão e Acabamento | Portugal

ISBN | 978-989-9068-56-8

Depósito Legal | 506 840/22

1.ª edição, novembro 2022

Uma edição da Alfarroba | © novembro 2022, Alfarroba

telefone: 210 998 223 | e-mail: geral@alfarroba.com.pt



[www.alfarroba.com.pt](http://www.alfarroba.com.pt)

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.



ERA UMA VEZ...

Uma floresta escondida entre duas montanhas.

ERA UMA VEZ...

Uma aldeia escondida numa grande floresta.

ERA UMA VEZ...

Um rapazito que vivia escondido entre os muitos habitantes de uma aldeia escondida na floresta, escondida nas montanhas.



Nessa recôndita aldeia viviam imensas crianças com as suas famílias. Havia miúdos de todas as idades, cores, feições e feitios.

## ENTÃO OS FEITIOS!

Havia os simpáticos e os sorridentes, os antipáticos e os carrancudos, os que não gostavam de nada, os que gostavam de tudo, os que tinham medo de se sujarem, os que viviam sempre sujos, os que iam para o rio nadar e os que fugiam da água a sete pés, os que gostavam de doces e os que odiavam (esses não eram muitos!), os que fugiam às mães e aos pais e os que se portavam muito bem, os que gostavam de ir à escola e outros que nem por isso, os que se assustavam com as aranhas e os que colecionavam lagartixas!

Os adultos dessa terra andavam sempre aflitos com tanta gente miúda e tão irrequieta — não sossegavam um bocadinho! Só quando se sentavam à frente de um ecrã — a jogar ou a ver algum filme — é que paravam, fisicamente falando, mas as cabeças e os dedos das mãos corriam num turbilhão para apanhar os vilões dos jogos, ou nas corridas de veículos espaciais, ou atrás de um qualquer motivo de um qualquer jogo.

